



Queremos conhecer você e ouvir a sua opinião para melhorar o **Vale Notícias**. Aponte a câmera do seu celular para a figura ao lado (QR Code) e dê a sua contribuição.

Capelinha de Macacos é totalmente reformada

Trinta e dois anos após receber o último reparo, a Capela de São Sebastião, um dos principais pontos turísticos de Macacos, foi totalmente reformada pela Vale. O projeto integra o Plano de Compensação e Desenvolvimento que está sendo construído junto à comunidade, com o objetivo de melhorar as condições de vida dos moradores para restabelecer a normalidade.

Segundo o padre Clésio Ribeiro, a capela tem um valor inestimável. “Nela, os moradores foram batizados, se casaram e fizeram a primeira comunhão. Assim, nada mais satisfatório do que ver um espaço de oração tão confortável”. Quem também tem um carinho muito especial pela capelinha é Iraci Maia, frequentadora assídua do local desde 1984. “Vê-la assim bonita e com uma nova estrutura me estimula como fiel e impressiona quem chega à região”, relata.

Patrimônio preservado

A reforma incluiu a manutenção do telhado, a retirada do antigo reboco, a reforma do muro externo e dos banheiros, a pintura interna e externa, a revisão elétrica e hidráulica, paisagismo e desenho luminotécnico. O edifício de apoio foi reconstruído e ganhou nova cozinha, instalações sanitárias, sala de sacristia, sala multiuso, depósito e pátio coberto. As características originais da capela, que datam de 1718, foram preservadas.

Toda a reforma foi acompanhada pela Arquidiocese de Belo Horizonte e pela comunidade.

Capelinha de Macacos é entregue à comunidade



Faça um tour 360° da Capela de Macacos.

Tecnologia a favor da segurança

O levantamento de dados feito por helicóptero das barragens das minas de Tamanduá e Capitão do Mato, em Nova Lima, chegou ao fim em janeiro. Esse processo chamado de aerolevanteamento geofísico é uma tecnologia ainda inédita na mineração e tem garantido mais segurança para as operações da empresa. Isso permite mapear áreas que antes não poderiam ser alcançadas com segurança através de levantamentos terrestres.

Como funciona?

O aerolevanteamento geofísico é feito por um helicóptero equipado com um sensor eletromagnético que sobrevoa locais de difícil acesso, como regiões de matas fechadas e os reservatórios das barragens alagados com rejeitos.

O estudo é o mais seguro e eficiente para a coleta de informações sobre as barragens. “Esses dados são fundamentais para termos uma visão completa da estrutura”, explica o geofísico, Maximiliano Lopes Simão. O próximo passo é a análise dos dados, que leva cerca de 30 dias para ficar pronta.

Testes mensais de sirenes em barragens

Em parceria com as defesas civis municipais e estadual, realizamos testes mensais nos sistemas de sirenes de nossas barragens. A medida é parte do Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM) e busca trazer mais segurança para as comunidades, garantindo o funcionamento correto dos equipamentos.

Em Nova Lima, os testes das barragens das minas de Águas Claras, Mar Azul, Mutuca e Tamanduá serão todo dia 08 de cada mês às 10h. Todo dia 18, também às 10h, acontecem

os testes das sirenes referentes às barragens das minas Capitão do Mato e Abóbora, localizadas fora da área central do município. Os testes têm duração média de 10 minutos e são realizados em dias e horários fixos, validados pela Defesa Civil.

Para mais informações, ligue para 0800 031 0831 ou entre em contato com a Defesa Civil do seu município.

Saiba mais

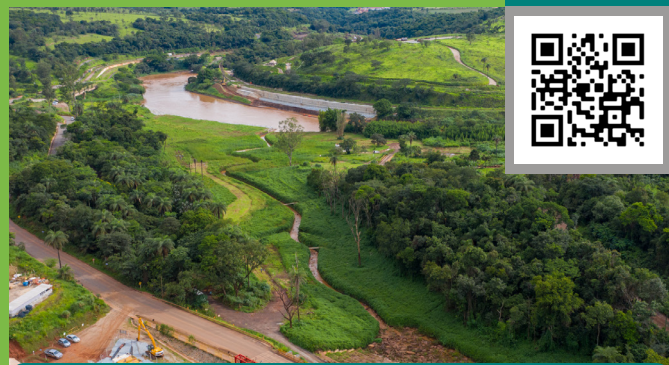


"Mais do que prevenir, também temos que nos preparar. Com estes testes queremos garantir que as pessoas saibam que estão em uma área de risco e que estão inseridas em um plano de emergência. Com a comunidade familiarizada com o plano, é possível ter condições melhores de resposta a emergências."

Larissa Freitas, supervisora de PAEBM de Vargem Grande

Jamais esqueceremos Brumadinho

Vinte e cinco de janeiro de 2019 sempre será lembrado como o dia mais triste da nossa história. Assumimos o compromisso de honrar cada vítima dessa tragédia transformando a Vale numa empresa mais humana, segura e sustentável. Atualmente, mais de 6.500 pessoas atuam para transformar vidas e reparar os territórios impactados pelo rompimento da Barragem B1, em Brumadinho. Veja o que temos feito pelas pessoas e pelo meio ambiente.



O Marco Zero é a primeira área impactada recuperada, que reconstituiu o traçado original de um trecho da calha do ribeirão Ferro-Carvão até o encontro do Rio Paraopeba

Assista ao vídeo



Acordo sela compromisso com a Reparação Integral

A Vale assinou, no dia 4 de fevereiro, um acordo global com o Estado de Minas Gerais, a Defensoria Pública Estadual e os Ministérios Públicos Federal e Estadual. O acordo firmado reforça o compromisso com a Reparação Integral dos danos ambientais e sociais decorrentes do rompimento da Barragem B1, em Brumadinho.

O processo de mediação foi conduzido pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais, por meio do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania de Segundo Grau. O acordo contempla projetos de reparação socioeconômica e socioambiental, para atenuar os impactos do rompimento da barragem sobre o Estado e regiões atingidas.

Em respeito às vítimas e seus familiares, a Vale está determinada a reparar integralmente os danos causados e continua comprometida com as indenizações individuais aos atingidos, mantendo como propósito contribuir para melhoria e desenvolvimento das comunidades.

Mais informações: vale.com/reparacao.

